

A Organização do Archivo tecnico da R. A. E.

Julio Boccolini

Eng.º ajudante encarregado do Archivo

Por uma sabia determinação do saudoso Director Dr. Arthur Motta, iniciámos ha dois annos a organização do archivo tecnico desta Repartição.

Os serviços de aguas e esgotos da cidade, foram iniciados ha mais de 50 annos, por uma empresa particular, que, ao ser encampada pelo Estado, não transferiu seu archivo de plantas e documentos convenientemente organizado. Assim é que as centenas de desenhos e titulos de propriedade dos seus immoveis, termos de accordos e concessões particulares, ficaram dispersos pelos Almojarifados e pelos Depositos, em completa mistura com material usado e sob pilhas de caixotes ou de barricas de cimento.

É facil deduzir os prejuizos que a R. A. E. vinha tendo com a falta deste archivo. As novas construcções de suas rêdes tornavam dispendiosos e mais demorados os projectos, pois não havia ponto de referencia ao que estava feito. Neste periodo de dois annos, embora sem a verba indispensavel para o pessoal e mobiliário apropriado, conseguimos reconstituir e catalogar mais de 10.000 desenhos e algumas centenas de documentos. E o nosso archivo, temos o prazer de dizel-o, não somente tem servido á R. A. E., mas tem sido consultado por outros Departamentos do Estado, pela riqueza de detalhes que elle possúe sobre São Paulo antigo.

No proximo numero deste boletim, daremos noticias da organização do archivo e diremos sobre o systema de classificação adoptado, devéras simples e efficiente.

O material de engenharia tambem mereceu a nossa atenção. Assim é que hoje existe uma sala-deposito de instrumentos que, á medida que vêm sendo necessarios, são entregues ao operador, completamente reformados e em estado de servir perfeitamente. Nesta breve noticia diremos apenas que existiam 27 niveis de bôa marca e 19 theodolitos completamente estragados, fóra de uso ha muitos annos.

O Patrimonio da R. A. E., representado por immoveis

Uma das grandes difficuldades era manter integral o seu patrimonio, defendendo-o da ganancia dos aventureiros, sempre promptos,

com ardis e falsidades, a invadir a propriedade do Estado e nella estabelecer a sua pósse.

Diversas contendas judiarias, correndo pela Procuradoria Judicial, haviam tido desfecho desastroso para o Estado, pois que este não possuia documentação em ordem.

Organisou-se este importante serviço. Mediante buscas pacientes e rigorosas fomos collectando documentos e certidões que, identificados com as plantas já catalogadas pelo archivo tecnico, nos permittiram expulsar intrusos e obter ganho de causa em diversas questões judicias que já se consideravam perdidas pelo Estado.

Vamos continuando este nosso trabalho e esperamos que si conseguirmos, como é de crêr, mais recursos e maior amplidão de acção, com uma organização de serviços como o impõe a importancia do assumpto, dentro de dois ou tres annos a R. A. E. estará completamente aparelhada a defender perfeitamente seu enorme patrimonio imobiliario.

No proximo boletim daremos, tambem, sobre esse assumpto, noticias detalhadas da fórma pela qual é feita a classificação e coordenação dos documentos de prova.

Bibliotheca Technica

Annexa a esses serviços está a Bibliotheca da R. A. E. Vem sendo organizada e constantemente enriquecida com obras modernas que se referem á especialidade deste Departamento.

Temos já 280 volumes e cerca de 30 a chegar da Europa e da America do Norte.

Secção de almoxarifado da R. A. E.

Demonstração comparativa das despesas effectuadas com o serviço de transportes motorizados da Garage da Ponte Pequena.

DISCRIMINAÇÃO	1934		1935		1936. (até 20 de Outubro)	
	Quantidade	Custo	Quantidade	Custo	Quantidade	Custo
a) Gazolina consumida	315.850 lt.	347.435\$000	348.487 lt.	400.670\$050	288.295 lt.	360.388\$750
Oleo consumido	11.275 lt.	28.197\$500	10.629 lt.	25.509\$600	6.837 lt.	18.459\$908
Pneus fornecidos	175	62.142\$500	198	54.696\$906	153	64.665\$500
Camaras de ar fornecidas	98	3.988\$404	69	3.700\$539	103	2.589\$700
Ferramentas fornecidas	893	7.035\$054	1.072	9.174\$176	362	1.649\$608
b) Despesas com chauffeurs	59	224.400\$000	59	224.399\$892	62	187.312\$560
Despesas com ajudantes	10	24.000\$000	10	24.000\$000	7	16.916\$620
c) Custo de reparações de automoveis	—	135.999\$600	—	103.649\$600	—	110.925\$000
d) Toneladas transportadas	46.886	—	50.646	—	88.083	—
e) Kilometros percorridos	882.300	—	1.068.000	—	1.657.006	—

NOTAS: 1) — Em 1934 existiam em serviço 104 auto-caminhões.

2) — Em 1935 foram adquiridos 11 auto-caminhões novos, de classe intermediaria, e afastados do serviço 12. O custo do litro de gazolina subiu de 1\$100 para 1\$150.

3) — Em 1936 o custo da gazolina vem sendo 1\$250/litro. Os ordenados dos chauffeurs e ajudantes passaram, respectivamente, de 300\$000 para 350\$000 por mez e 200\$000 a 250\$000 por mez. Os accessorios para automoveis, como sejam pneus, camaras de ar, etc., soffreram um augmento de custo de cerca de 15 %.

São Paulo, 23 de Outubro de 1936.

Eng.º Renato Nova Friburgo.

Chefe da Secção de Almoxarifado, int.º

Estatística do consumo de Energia Eléctrica na R. A. E. nos seis ultimos annos

CONSUMO ANNUAL em 1930		CONSUMO ANNUAL em 1931		CONSUMO ANNUAL em 1932		CONSUMO ANNUAL em 1933		CONSUMO ANNUAL em 1934		CONSUMO ANNUAL em 1935	
K. W. H.	Rs.	K. W. H.	Rs.	K. W. H.	Rs.	K. W. H.	Rs.	K. W. H.	Rs.	K. W. H.	Rs.
19,841.281	1.679.949\$014	13.228.690	1.083.269\$060	12.303.308	923.287\$876	17.021.307	1.289.098\$200	18.517.353	1.360.422\$500	21.233.733	1.452.592\$740
666.720	72.291\$400	698.600	78.209\$799	715.550	80.185\$600	775.156	87.822\$500	785.746	89.626\$400	877.120	102.080\$700
—	—	70.934	28.379\$100	65.537	26.709\$800	64.500	26.081\$100	61.850	24.779\$500	61.203	26.760\$988
—	—	348.566	35.346\$880	489.070	77.978\$800	615.500	110.331\$300	542.047	90.420\$800	728.324	100.020\$900
—	—	210	65\$720	512	145\$740	898	215\$600	12.151	2.923\$800	3.416	852\$000
—	—	75.284	25.406\$132	6.456	1.598\$440	379	95\$000	1.024	246\$500	7.155	1.780\$700
—	—	—	—	—	—	—	—	10.665	4.266\$000	5.721	2.387\$000
—	—	14.422.284	1.250.676\$691	13.580.433	1.109.856\$256	18.477.740	1.513.643\$700	19.930.836	1.572.685\$500	22.916.672	1.686.475\$028

CONSUMO

Nas installações permanentes:

Adducção, distribuição e tratamento.....
 Estações de esgotos e Off. da Pte. Pequena.....
 Illum. de estações, resid., deposti., etc.....

Nas installações para obras:

Obras da adductora do Rio Claro.....
 Obras da 1.ª Secção Technica.....
 Obras da Secção de Esgotos.....
 Consumo de luz em obras.....
 Consumo total (annual).....

NOTA: — A estatística sobre os consumos para a illuminação em geral e força para obras em 1930 deixa de ser mencionada pela falta de elementos para a sua elaboração.

Custo medio annual do K. W. H. para as estações de agua (adducção, distribuição e tratamento), nos ultimos seis annos

ANNOS	1930	1931	1932	1933	1934	1935
Custo medio annual do K.W.H.	\$084,660	\$081,885	\$075,040	\$075,734	\$073,467	\$068,500

São Paulo, 1 de Outubro de 1936
Julio Ribeiro de Menezes
 Eng.º encarregado da Secção de Electricidade

